## CONSTRUTORA MELLO DE AZEVEDO S/A
CNPJ: 17.154.899/0001-08

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas;
No cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras, referentes ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2025, devidamente acompanhadas das Notas Explicativas.
Agradecimentos:
Pelo Apoio permanente que recebemos em 2025 de nossos funcionários, aos quais rendemos as nossas homenagens, pela confiança em nós depositada por nossos fornecedores, instituições financeiras, autoridades governamentais, clientes e empresariado em geral, nossos sinceros agradecimentos. Estendemos essas manifestações de apreço aos nossos acionistas. **A DIRETORIA.**

### BALANÇO PATRIMONIAL - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais

| Ativo | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| **Circulante** | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) | 131.971 | 264.126 |
| Contas a receber (Nota 6) | 49.057.347 | 34.730.977 |
| Adiantamento parte relacionada (Nota 17) | 6.687.949 | 7.648.386 |
| Estoques (Nota 7) | 10.052.917 | 755.527 |
| Demais contas a receber (Nota 8) | 1.788.342 | 1.524.192 |
| | 67.718.526 | 44.923.208 |
| **Não circulante** | | |
| Realizável a longo prazo | | |
| Depósitos em garantia (Nota 16) | 509.848 | 446.126 |
| Investimentos (Nota 9) | 22.385.562 | 21.957.296 |
| Imobilizado (Nota 10) | 6.769.784 | 9.157.763 |
| | 29.665.194 | 31.561.185 |
| **Total do ativo** | 97.383.720 | 76.484.393 |

| Passivo | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| **Circulante** | | |
| Fornecedores | 11.028.998 | 3.519.129 |
| Obrigações fiscais e trabalhistas (Nota 11) | 9.418.887 | 3.845.123 |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 12) | 5.806.440 | 4.307.449 |
| Cauções de terceiros (Nota 13) | 1.564.259 | 746.475 |
| Títulos a pagar (Nota 14) | 692.986 | 692.986 |
| Adiantamentos de partes relacionadas (Nota 17) | 398.033 | 429.302 |
| Demais contas a pagar (Nota 18) | 662.972 | 182.457 |
| | 29.572.575 | 13.722.921 |
| **Não Circulante** | | |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 12) | 2.423.555 | 4.163.277 |
| Contribuições sociais - parcelamento (Nota 15) | 7.253.404 | 2.590.744 |
| Empréstimos de sócios/acionistas | 4.546.250 | 2.900.000 |
| | 14.223.209 | 9.654.021 |
| **Patrimônio líquido** (Nota 19) | | |
| Capital social | 53.100.000 | 20.580.000 |
| Reserva legal | 24.024 | 3.145.449 |
| Reservas de lucros | 463.912 | 29.382.002 |
| | 53.587.936 | 53.107.451 |
| **Total do passivo e Patrimônio líquido** | 97.383.720 | 76.484.393 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais

| | Capital social | Reserva Legal | Reserva de lucros | Total |
|---|---|---|---|---|
| **Em 31 de dezembro de 2023** | **20.580.000** | **2.838.670** | **25.053.180** | **48.471.850** |
| Lucro líquido do exercício | | | 6.135.601 | 6.135.601 |
| Constituição reserva legal (Nota 19) | | 306.779 | (306.779) | |
| Distribuição de lucros (Nota 19) | | | (1.500.000) | (1.500.000) |
| **Em 31 de dezembro de 2024** | **20.580.000** | **3.145.449** | **29.382.002** | **53.107.451** |
| Aumento de capital | 32.520.000 | (3.145.449) | (29.374.551) | |
| Lucro líquido do exercício | | | 480.484 | 480.484 |
| Constituição reserva legal (Nota 19) | | 24.024 | (24.024) | |
| **Em 31 de dezembro de 2025** | **53.100.000** | **24.024** | **463.911** | **53.587.936** |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| **Receita líquida de serviços (Nota 20)** | 133.877.016 | 45.886.207 |
| **Custos de Obras por Empreitada (Nota 21)** | (114.413.969) | (38.184.123) |
| **Lucro bruto** | 19.463.047 | 7.702.084 |
| **Receitas (despesas) operacionais** | | |
| Administrativas (Nota 21) | (15.868.049) | (16.688.529) |
| Sociedade em Conta de Participação (Nota 9) | 400.544 | 1.294.805 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 9) | 428.266 | 1.047.811 |
| Outras receitas Operacionais (Nota 22) | 91.260 | 14.120.413 |
| **Lucro (Prejuízo) operacional** | 4.515.068 | 7.476.584) |
| Receitas financeiras | 1.840.371 | 1.800.942 |
| Despesas financeiras | (5.874.955) | (3.141.925) |
| | (4.034.584) | (1.340.983) |
| **Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício** | **480.484** | **6.135.601** |
| **Lucro (prejuízo) por ação - R$** | **0,904** | **29,81** |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| **Atividades Operacionais** | | |
| Lucro líquido do exercício | 480.484 | 6.135.601 |
| Ajustes | | |
| Depreciação e amortização | 3.418.902 | 3.175.201 |
| Baixa de ativo imobilizado e investimentos | 28.740 | 2.600.000 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (428.266) | (1.047.811) |
| Variação valor justo das propriedades para investimento | | (13.969.857) |
| Juros e correções monetárias | 2.318.732 | 2.480.945 |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Contas a receber | (14.326.370) | 14.422.130 |
| Estoques | (9.297.390) | (367.862) |
| Demais contas a receber | (264.150) | 1.014.087 |
| Depósitos em garantia | (63.722) | 170.249 |
| Fornecedores | 7.509.869 | 165.689 |
| Obrigações fiscais e trabalhistas | 10.236.424 | (690.266) |
| Cauções de terceiros | 817.784 | (100.432) |
| Demais contas a pagar | 480.515 | (2.074.361) |
| Juros pagos | (2.318.732) | (2.480.945) |
| **Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais** | (1.407.180) | 9.432.368 |
| **Atividades de investimento** | | |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado | (1.059.663) | (840.560) |
| Aquisição de investimento | | (100.000) |
| Empréstimo de sócios/acionistas | 1.646.250 | 2.900.000 |
| Adiantamento a partes relacionadas | 929.168 | (4.629.722) |
| **Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos** | 1.515.755 | (2.670.282) |
| **Atividades de financiamento** | | |
| Amortização de empréstimos | (16.752.287) | (7.539.272) |
| Ingressos de empréstimos | 16.511.557 | 2.429.325 |
| Distribuição de Lucros | | (1.500.000) |
| **Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento** | (240.730) | (6.609.947) |
| **Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa** | **(132.155)** | **152.139** |
| **Caixa e equival. de caixa no início do exercício** | 264.126 | 111.987 |
| **Caixa e equival. de caixa no final do exercício** | 131.971 | 264.126 |
| **Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa** | **(132.155)** | **152.139** |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações financeiras

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - Em Reais

**1 Contexto Operacional**
A sociedade iniciou suas atividades em 19 de abril de 1943, tendo como objetivo a prestação de serviços de construção civil em geral.
Atuou em 2025 na construção pesada em obra da Gerdau em Minas Gerais, construção do terminal do BRT para a Prefeitura do Rio de Janeiro e Construção de três escolas para a Prefeitura de Mateus Leme. Iniciou a construção de 224 apartamentos em São Pedro da Aldeia por meio da SPE Brisa da Lagoa Ltda, obras de construção de unidades residenciais do programa Minha Casa Minha Vida do Governo Federal. Atuou também em 01 (um) contrato de Sociedade por Conta de Participação - SCP, como sócia oculta (Nota 9).
No exercício de 2024 a sociedade atuou em obras de drenagem, revitalização e pavimentação de ruas no município do Rio de Janeiro/RJ, e na construção pesada em obra da Gerdau em Minas Gerais, construção do terminal do BRT para a Prefeitura do Rio de Janeiro e Construção de três escolas para a Prefeitura de Mateus Leme. Governo Federal. Atuou também em 01 (um) contrato de Sociedade por Conta de Participação - SCP, como sócia oculta (Nota 9).

**2 Resumo das principais políticas contábeis**
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

**2.1 Base de preparação**
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Lei das Sociedades por Ações, Normas Brasileiras de Contabilidade e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).
As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.
A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

**2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Sociedade são mensurados usando a moeda do ambiente econômico, no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Sociedade e, também, sua moeda de apresentação.

**2.3 Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

**2.4 Ativos financeiros**
A classificação dos ativos financeiros depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.
Os ativos financeiros da Sociedade incluem, principalmente, o Caixa e equivalentes de caixa e as contas a receber, os quais são mantidos com objetivo de recebimento de principal e juros, classificados como mensurado ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização e não há expectativa de perdas.
A Sociedade não possui ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes e não possui operações com derivativos financeiros.

**2.5 Contas a receber**
As contas a receber são mantidas com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, são avaliadas inicialmente pelo montante original da prestação de serviço de construção, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas, quando aplicável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.
Presentemente não há expectativa de perdas nas contas a receber.

**2.6 Estoques**
Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

**2.7 Investimentos**
Os investimentos em coligadas e controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, onde a participação proporcional da Sociedade nos lucros e prejuízos de suas coligadas/controladas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado em contrapartida da conta de investimentos.
A propriedade para investimento é constituída por imóveis não destinados a uso nas operações da Sociedade, fornecimento de bens e/ou serviços ou para finalidades administrativas. Compreende terrenos mantidos para futuro uso e valorização do capital. São inicialmente mensuradas ao custo, ou seja, seu preço de compra, custo de transação e qualquer outro dispêndio diretamente atribuível. A Sociedade adota como critério de mensuração subsequente o valor justo.
O valor justo reflete as condições e valores de mercado dos ativos na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.
Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando for permanentemente retirada de uso e não se esperar nenhum benefício econômico da sua alienação. Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver, uma mudança no seu uso.

**2.8 Imobilizado**
O imobilizado está demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e ajustado por reavaliações efetuadas com base em avaliações feitas por avaliadores independentes, deduzida a subsequente depreciação.
Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 – Adoção inicial da Lei nº 11.638/07, a Sociedade adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2006, como novo valor de custo do imobilizado.
A estimativa de vida útil dos bens é revisada ao final de cada exercício. Terrenos não são depreciados. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil estimada como segue:

| | Vida útil anos |
|---|---|
| Moveis e utensílios | 10 |
| Máquinas, aparelhos e equipamentos | 10 |
| Veículos | 5 |
| Outros bens | 10 |

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado do exercício em outras receitas operacionais líquidas.
Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais melhorias / recuperações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Sociedade. As principais melhorias recuperações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.
Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados anualmente, se apropriado.

**2.9 Demais ativos**
São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

**2.10 Impairment de ativos não financeiros**
Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.
Não há evidências, nem eventos ou ocorrência de circunstâncias que indicassem ou indiquem que o valor contábil dos ativos exceda seu valor recuperável, seja pela venda, que não é prática da Sociedade, seja pela geração de benefícios econômicos futuros para a Sociedade.

**2.11 Empréstimos e financiamentos**
Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").
Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

**2.12 Provisões**
As provisões são reconhecidas quando a Sociedade tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

**2.13 Demais passivos**
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

**2.14 Reconhecimento de receita**
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços de construção civil no curso normal das atividades da Sociedade e apresentada líquida dos tributos.
A receita é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Sociedade. As receitas são reconhecidas na medida em que o serviço é prestado, com base nas medições diretas aprovadas pelo cliente, sendo que as medições ainda a faturar são contabilizadas de acordo com o princípio da competência.

**2.15 Arrendamentos**
A Sociedade aluga o imóvel para sua sede administrativa e imóveis próximos a canteiros de obras para desenvolvimento de suas operações, além de veículos e equipamentos pesados para a construção. O contrato de arrendamento do imóvel da sede possui prazo indeterminado, os contratos de arrendamentos de imóveis para canteiro de obra, assim como os aluguéis de veículos equipamentos possuem prazos inferiores a um ano.
Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento da Sociedade contêm cláusulas restritivas quanto a destinação do bem e sublocação, não podendo ser utilizados como garantia de empréstimos.
No caso de aluguel do imóvel da sede, após o vencimento do prazo contratual, sem manifestação formal das partes quanto a rescisão ou renovação, o contrato converte-se automaticamente em prazo indeterminado, nos termos da Lei 8.245/91, podendo qualquer das partes, a qualquer tempo, rescindir o contrato mediante comunicação formal, de acordo com os prazos de comunicação estabelecidos no instrumento.
Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e prazo indeterminado, assim como os pagamentos variáveis são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado (Nota 23). Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos.

**2.16 Apuração do resultado**
O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos.

**3 Principais estimativas e julgamentos contábeis**
As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.
Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:
(a) **Vida útil do ativo imobilizado**
A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada na avaliação de profissionais da Sociedade, que são revisadas regularmente. A administração acredita que a vida útil está corretamente avaliada e apresentada nas demonstrações financeiras.
(b) **Provisões para contingências**
A Sociedade é parte de diversos processos judiciais. Provisões são constituídas para todas as contingências que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos externos. A Administração acredita que essas contingências estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

**4 Gestão de risco financeiro**
Os instrumentos financeiros da Sociedade encontram-se integralmente registrados em contas patrimoniais. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A Sociedade gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável. A Sociedade não tem prática de efetuar operações especulativas. Os procedimentos de controles internos proporcionam o acompanhamento dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

**5 Caixa e equivalentes de caixa**

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| Caixa | 11.333 | 15.600 |
| Conta corrente bancária | 120.638 | 248.526 |
| | 131.971 | 264.126 |

**6 Contas a receber**

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| Prefeitura Municipal de Paulínia (iii) | 15.491.400 | 15.491.400 |
| Obras em construção por conta de medição (i) | 15.752.977 | 8.395.328 |
| Lamar Engenharia Ltda (ii) | 8.031.966 | 6.675.879 |
| Rio-Urbe Empresa Municipal de Urbanização (ii) | 2.090.212 | 2.087.596 |
| Gerdau Aços Longos S/A (iv) | 35.499 | 481.806 |
| Atletico Mineiro S.A.F. (iv) | 712.692 | 121.577 |
| Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (iv) | | 95.032 |
| FAR-Fundo de Arrendamento Residencial (iv) | 4.757.967 | |
| Prefeitura Municipal de Mateus Leme (iv) | 285.626 | |
| Consorcio Parque Novo Mato Grosso (iv) | 1.291.200 | |
| Duplicatas descontadas | (712.692) | |
| Outras contas | 1.320.500 | 1.382.359 |
| | 49.057.347 | 34.730.977 |

(i) Serviços de construção executados a faturar com medição realizada e aprovada pelo cliente.
(ii) Processo transitado julgado e valores depositados em juízo a serem devolvidos
(iii) Juros contratuais por atraso pagamentos notas fiscais de serviços prestados.
(iv) Valores a receber por serviços de construção concluídos.

**7 Estoque**
**O** Estoque é composto por materiais de construção em geral, utilizados em obras em andamento.

**8 Demais contas a receber**

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| Crédito tributário a compensar (Nota 14) | 692.986 | 692.986 |
| Tributos e contribuições antecipadas | 410.021 | 285.466 |
| Valores caucionados | 159.764 | 136.714 |
| Outras | 525.571 | 409.026 |
| | 1.788.342 | 1.524.192 |

**9 Investimentos**
(a) **Informações sobre investimentos**
Investimentos em Sociedade de Propósito Específico cujo objetivo é a construção de imóveis do Programa Minha Casa Minha Vida, com a seguinte composição:

**2025**

| | % de participação | Patrimônio líquido | Lucro (prejuízo) acumulado | Investimento | Equivalência |
|---|---|---|---|---|---|
| Vila Maria | 72,10% | (4.234.841) | (4.249.841) | 10.815 | |
| Mônaco | 50,00% | 705.657 | 605.657 | 50.000 | 43.063 |
| Andradina | 99,00% | (10.444) | (20.444) | 9.900 | |
| Solar das Mares | 50,00% | 100.000 | | 50.000 | |
| Brisa da Lagoa | 50,00% | 3.565.467 | 3.365.467 | 100.000 | 385.203 |
| | | | | 220.715 | 428.266 |

**2024**

| | % de participação | Patrimônio líquido | Lucro (prejuízo) acumulado | Investimento | Equivalência |
|---|---|---|---|---|---|
| Vila Maria | 72,10% | (4.256.720) | (4.271.720) | 10.815 | |
| Mônaco | 50,00% | 619.530 | 519.530 | 50.000 | (249.719) |
| Andradina | 99,00% | (5.044) | (15.044) | 9.900 | |
| Solar das Mares | 50,00% | 100.000 | | 50.000 | |
| Brisa da Lagoa | 50,00% | 2.795.061 | 2.595.061 | 100.000 | 1.297.530 |
| | | | | 220.715 | 1.047.811 |

(b) **Movimentação dos investimentos**

| | Saldo inicial | Adição | Baixa | Equivalência patrimonial | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|
| Mônaco | 309.766 | | | 43.063 | 352.829 |
| Brisa da Lagoa | 1.397.530 | | | 385.203 | 1.782.733 |
| Solar das Mares | 50.000 | | | | 50.000 |
| | 1.757.296 | | | 428.266 | 2.185.562 |

| | Saldo inicial | Adição | Baixa | Equivalência patrimonial | 2024 |
|---|---|---|---|---|---|
| Mônaco | 559.485 | | | (249.719) | 309.766 |
| Brisa da Lagoa | | 100.000 | | 1.297.530 | 1.397.530 |
| Solar das Mares | 50.000 | | | | 50.000 |
| | 609.485 | 100.000 | | 1.047.811 | 1.757.296 |

(c) **Sociedade por conta de participação**
No ano de 2025, a companhia atuou como sócia oculta em 01 (um) contrato, (Em 2024, 01 (um) contrato) em Sociedade por Conta de Participação, nos termos do artigo 991 do código civil/2002. O resultado líquido positivo obtido nesta Sociedade por Conta de Participação foi de R$ 400.544, (2024 – R$ 1.294.805).
(d) **Propriedades para investimentos**
Composto por terrenos mantidos para futuro uso e renda de capital, com a seguinte movimentação:

| | Terrenos |
|---|---|
| Em 31 de dezembro de 2024 | |
| Saldo inicial | 20.200.000 |
| Saldo contábil final | 20.200.000 |
| Em 31 de dezembro de 2025 | |
| Saldo inicial | 20.200.000 |
| Saldo contábil final | 20.200.000 |

**10 Imobilizado**

| | Máquinas e equipamentos | Veículos | Móveis e utensílios | Outros bens | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Em 31 de dezembro de 2024 | | | | | |
| Saldo inicial | 4.537.785 | 6.800.913 | 29.125 | 124.581 | 11.492.404 |
| Aquisições | | 816.847 | | 23.713 | 840.560 |
| Depreciação | (946.041) | (2.216.005) | (3.836) | (9.319) | (3.175.201) |
| Saldo contábil líquido | 3.591.744 | 5.401.755 | 25.289 | 138.975 | 9.157.763 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | | | | | |
| Custos | 8.524.743 | 18.273.578 | 846.653 | 683.659 | 28.328.633 |
| Depreciação acumulada | (4.932.999) | (12.871.823) | (821.364) | (544.684) | (19.170.870) |
| Saldo contábil líquido | 3.591.744 | 5.401.755 | 25.289 | 138.975 | 9.157.763 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | | | | | |
| Saldo inicial | 3.591.744 | 5.401.755 | 25.289 | 138.975 | 9.157.763 |
| Aquisições | 362.500 | 672.392 | | 24.771 | 1.059.663 |
| Baixas | | -104.000 | | | -104.000 |
| Baixas depreciações | | 75.260 | | | 75.260 |
| Depreciação | (995.612) | (2.412.316) | (3.541) | (7.433) | (3.418.902) |
| Saldo contábil líquido | 2.958.632 | 3.633.091 | 21.748 | 156.313 | 6.769.784 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | | | | | |
| Custos | 8.887.243 | 18.841.969 | 846.653 | 708.431 | 29.284.296 |
| Depreciação acumulada | (5.928.611) | (15.208.878) | (824.905) | (552.118) | (22.514.512) |
| Saldo contábil líquido | 2.958.632 | 3.633.091 | 21.748 | 156.313 | 6.769.784 |

**11 Obrigações fiscais e trabalhistas**

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| Provisão para férias e encargos | 2.243.918 | 1.124.597 |
| Ordenados e salários a pagar | 758.241 | 537.651 |
| Cofins a recolher | 819.911 | 250.083 |
| Pis a recolher | 177.647 | 54.185 |
| INSS folha de pagamento | 1.610.027 | 333.609 |
| FGTS a recolher | 166.929 | 97.474 |
| Contribuições sociais - parcelamento (Nota 15) | 3.014.913 | 1.254.066 |
| IRRF a recolher | 367.187 | 140.475 |
| Outros | 260.114 | 52.983 |
| | 9.418.887 | 3.845.123 |

**12 Empréstimos e financiamentos**
(a) **Passivo circulante**

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| Capital de giro | 3.050.572 | 708.334 |
| Financiamento veículos – FINAME/CDC | 2.755.868 | 3.599.115 |
| | 5.806.440 | 4.307.449 |

(b) **Passivo não circulante**

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| Capital de giro | 1.194.413 | 250.000 |
| Financiamento veículos – FINAME/CDC | 1.229.142 | 3.913.277 |
| | 2.423.555 | 4.163.277 |

**(c) Vencimentos**
As parcelas a longo prazo vencem como segue:

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| 2026 | | 2.481.434 |
| 2027 | 2.064.845 | 1.491.554 |
| 2028 | 337.612 | 190.289 |
| 2029 | 16.878 | |
| 2030 | 4.220 | |
| | 2.423.555 | 4.163.277 |

**(d) Movimentação de empréstimos**

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| Saldo originalmente apresentado | 8.470.725 | 13.580.673 |
| Ingresso de empréstimos e financiamentos | 16.511.557 | 2.429.325 |
| Encargos provisionados | 2.318.732 | 2.480.945 |
| Amortização do valor principal | (16.752.287) | (7.539.272) |
| Amortização de encargos | (2.318.732) | (2.480.945) |
| Saldo final | 8.229.995 | 8.470.725 |

**(e) Encargos e garantias**
O financiamento de veículos está sujeito a encargos mensais de 1,36% (2024 – 1,36%). Os contratos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens objeto do financiamento.

**13 Cauções terceiros**
Valores retidos de subempreiteiros para garantia de execução dos serviços e pagamento de encargos sociais de empregados. Após 180 dias do término dos serviços contratados os valores são restituídos sem juros e correção monetária.

**14 Títulos a pagar**
Valores a pagar a empresa Factum Sac Gestão e Consultoria Tributária, decorrente da aquisição de crédito tributário no montante de R$ 4.000.000. Paulatinamente, a medida em que os direitos são compensados, a Construtora realiza os pagamentos com deságio 28,75%. O saldo a pagar e a compensar (Nota 8) em 31 de dezembro de 2025 é de R$ 692.986 (2024 –R$ 692.986).

**15 Contribuições sociais parceladas**
A Construtora aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, instituído pela LEI nº 13.496 de 24/10/2017. O parcelamento foi feito e consolidado em 145 parcelas mensais. O débito tributário no montante de R$ 5.864.750 foi regularizado com uma redução de juros e multas no montante de R$ 742.631, compensação de prejuízos acumulados no montante de R$ 2.908.845 (Vide Nota 17c), pagamento a vista e em parcelas no ano de 2018 no montante de R$ 652.008. Em 2019 foi pago o montante de R$ 304.889. Em 2020 foi pago o montante de R$ 132.513. Em 2021 foi pago o montante de R$ 128.520. Em 2022 foi pago o montante de R$ 148.705. Em 2023 foi pago o montante de R$104.455. Em 2024 foi pago o montante de R$ 92.177. Em 2025 foi pago o montante de R$ 152.855. O saldo remanescente em 31 de dezembro de 2025 é de R$ 497.152 (2024 – R$ 650.007).
Em 2023 foi feito novo parcelamento de débito tributário no valor de R$4.344.188, consolidado em 60 parcelas mensais. Em 2023 foi pago o montante de R$ 476.124. Em 2024 foi pago o montante de R$ 756.672. Em 2025 foi pago o montante de R$ 868.837. Em 2025 foi acrescido no débito do parcelamento o valor de R$ 100.178, referente correção. O saldo remanescente em 31 de dezembro de 2025 é de R$ 2.342.733 (2024–R$ 3.194.803).
Em 2025 foram feitos novos parcelamentos de débitos tributários no valor total de R$ 7.795.255, consolidados em 60 parcelas mensais. Em 2025 foi pago o montante de R$ 366.823. O saldo remanescente em 31 de dezembro de 2025 é de R$ 7.428.432.
Abaixo saldo dos valores parcelados em 31 de dezembro:

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| Circulante | | |
| Obrigações fiscais e trabalhistas (Nota 11) | 3.014.913 | 1.254.066 |
| Não Circulante | 7.253.404 | 2.590.744 |
| | 10.268.317 | 3.844.810 |

**16 Contingências**
A Sociedade é parte envolvida em processos trabalhistas, tributários e cíveis, e está discutindo essas questões na esfera judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. Presentemente a Sociedade não possui contingências com expectativa de pagamento possível ou provável. A seguir composição dos depósitos judiciais realizados em conexão com as ações classificadas com expectativa provável de êxito.

| | Depósitos em garantia 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| Cíveis | 274.903 | 265.699 |
| Trabalhistas | 234.945 | 180.427 |
| | 509.848 | 446.126 |

**17 Saldos e transações com partes relacionadas**
(a) **Adiantamentos a partes relacionadas**

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| Andradina Incorporações Imobiliárias SPE Ltda | 3.107.949 | 3.097.949 |
| SPE Empreendimento Residencial Brisa da Lagoa Ltda | 997.391 | 2.347.811 |
| Nayting Comercial Ltda | 2.277.609 | 1.957.626 |
| Mônaco Incorporações Imobiliárias SPE Ltda | 305.000 | 245.000 |
| | 6.687.949 | 7.648.386 |

(b) **Adiantamentos de partes relacionadas**

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| Vila Maria Incorporação Imobiliária SPE Ltda | 398.033 | 429.302 |
| | 398.033 | 429.302 |

**18 Demais contas a pagar**

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| Adiantamentos consignados empregados | 46.249 | |
| Adiantamentos de clientes | 300.000 | 156.680 |
| Tributos retidos de subempreiteiros | 316.723 | 25.777 |
| | 662.972 | 182.457 |

**19 Patrimônio líquido**
(a) **Capital social**
O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 é R$ 53.100.000 (2024 – R$ 20.580.000) representado por 53.100.000 ações ordinárias nominativas de R$ 1,00 cada.
(b) **Reservas legais**
Destinação de 5% do lucro a título de reserva legal conforme previsto na Lei 6.404/76.
(c) **Reversão de prejuízos fiscais**
Como permitido pelo Programa de Regularização Tributária – PERT, instituído pela Lei 13.496 de 24 de outubro de 2017, a Sociedade utilizou parte do saldo de créditos de prejuízos fiscais acumulados até 31 de dezembro de 2015 para amortização de débito tributários, quando da adesão ao programa. Foi amortizado na dívida o montante de R$ 2.908.845 (Nota 15), que representa 34% do saldo de prejuízos acumulados.
(d) **Destinação dos lucros**
Do resultado do exercício serão efetuadas as deduções legais permitidas ou determinadas por lei, ou deliberadas pelos acionistas, distribuindo-se aos acionistas o montante que for aprovado pela assembleia, sem observância da proporcionalidade das suas ações.

**20 Receita**

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| Receita bruta de serviços | | |
| Receita de obras por empreitada | 138.551.200 | 48.597.775 |
| Deduções da receita bruta | | |
| Tributos incidentes sobre serviços | (4.674.184) | (2.711.568) |
| **Receita líquida de serviços** | 133.877.016 | 45.886.207 |

**21 Despesas e custos por natureza**

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| Custos e desp. com pessoal, encargos e benefícios | 39.796.676 | 16.257.081 |
| Serviços de terceiros | 37.067.441 | 11.505.430 |
| Aluguéis (Nota 23) | 12.293.160 | 5.617.462 |
| Materiais aplicados | 18.361.960 | 6.683.573 |
| Manutenção e conservação equip. e veículos | 3.577.917 | 3.372.165 |
| Depreciação e amortização | 3.418.902 | 3.175.201 |
| Combustíveis e lubrificantes | 4.481.358 | 2.874.618 |
| Despesas com obras concluídas | 341.823 | 936.002 |
| Demais custos e despesas | 10.942.781 | 4.451.120 |
| | 130.282.018 | 54.872.652 |
| Custo de obras por empreitada | 114.413.969 | 38.184.123 |
| Administrativas | 15.868.049 | 16.688.529 |
| | 130.282.018 | 54.872.652 |

**22 Outras receitas**

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| Variação valor justo das Propriedades para investimento | | 13.969.857 |
| Recuperação de despesas | | 150.556 |
| Ganhos de capital | 91.260 | |
| | 91.260 | 14.120.41 |

**23 Arrendamentos**
A Sociedade aluga o imóvel para sua sede administrativa e imóveis próximos a canteiros de obras para desenvolvimento de suas operações, além de veículos e equipamentos pesados para a construção. Os valores lançados no resultado estão evidenciados a seguir:

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| Despesas de arrendamento de curto prazo | 11.744.584 | 5.127.597 |
| Despesas de arrendamento com prazo indeterminado | 440.974 | 370.776 |
| Despesas de pagamento variável de arrendamento | 107.602 | 119.089 |
| | 12.293.160 | 5.617.462 |

**24 Seguros**
Toda a frota de veículos está segurada pelo valor de mercado, com cobertura de 100% do valor da tabela Fipe.
Belo Horizonte 31 de dezembro de 2025

**DIRETORIA EXECUTIVA**
NELSON PARMA DE AZEVEDO, Diretor Presidente
ROSANGELA BORGES DE AZEVEDO, Diretora
**CONTADOR RESPONSAVEL**
JOSÉ EYMAR MOREIRA, CRCMG - 036.629/0-0 – TC

ANUNCIE NO
Diário do Comércio
O ponto de encontro, análisee debate sobre a economia em Minas Gerais.
31 9 9959-2706 / 3469-2007
comercial@diariodocomercio.com.br
diariodocomercio.com.br

## AVISO DE LICITAÇÃO
**Ministério Público de Minas Gerais**
**Procuradoria-Geral de Justiça**
Licitação no site www.compras.mg.gov.br
**Número do processo:** 17 / **Ano**: 2026
**Unidade**: 1091012
**Processo SEI:** 19.16.2481.0102002/2025-79
**Objeto**: Prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva de sistemas centrais de refrigeração e renovação de ar.
**Modalidade**: Pregão Eletrônico
Recebimento das propostas: **até às 10 horas do dia 27/04/2026**.
Início da disputa de preços: **às 10 horas do dia 27/04/2026**.
**Disposições Gerais**: O edital e seus anexos estão disponíveis para consulta e download no site www.mpmg.mp.br. Demais informações: Av. Álvares Cabral, 1740, 6º andar, BH/MG, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 18h, pelos telefones: (31) 3330-8129/8334/0263/ 9464/0237, ou pelo e-mail licitacao@mpmg.mp.br.
Belo Horizonte, 31 de março de 2026.
**Catarina Natalino Calixto**
Diretora de Gestão de Compras e Licitações

## AGROPÉU
## AGRO INDUSTRIAL DE POMPÉU S/A
**CNPJ: 16.617.789/0001-64**
**NIRE: 3130000187-3**
**AVISO AOS ACIONISTAS**
Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Companhia, na Rod. MG 060, Km 82, Pompéu/MG, os documentos a que se refere o Art. 133, da Lei 6.404/76, referente ao exercício social encerrado em 31/12/2025.
Pompéu/MG, 27/03/2026.
Geraldo Otacílio Cordeiro - Diretor Presidente